

CESARIANA EM VACAS

OBSTETRÍCIA VETRINÁRIA

Letícia Soares Marques¹, Lucas Vieira Costa¹, Luan Ricci² 1. Graduando em Medicina Veterinária Universo BH Belo Horizonte/ MG Brasil ² Professor do Departamento de Medicina Veterinária Universo BH - Belo Horizonte MG Brasil



INTRODUÇÃO

A cesariana em bovinos é um procedimento cirúrgico, realizado quando os animais apresentam complicações ou dificuldades, impossibilitando o parto em condições naturais. A retirada do feto ocorre por meio da abertura transabdominal. Geralmente, é feita em casos emergenciais e pode ser realizada com as vacas em decúbito ou em estação. Nessas situações, é fundamental que você médico veterinário, intervenha rápido. Em outras palavras, a cesariana é um dos procedimentos obstétricos de maior responsabilidade na sua área. Pois, a garantia de sobrevivência do bezerro e da vaca são os objetivos principais. Sem deixar de lado a preocupação com os níveis futuros de reprodução dos bovinos. Crias geradas por cruzamento de raças de dupla musculatura, ou por meio da transferência de embriões após a fertilização in vitro, costumam ter um tamanho avantajado. Isso, dificulta o parto natural e em casos mais graves, há necessidade de realização da cesariana em bovinos. Porém, antes de optar pelo procedimento, é preciso avaliar a possibilidade de utilização de métodos auxiliares. Como por exemplo, a aplicação de hormônios, a correção seguida de tração manual ou a fetotomia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a criação deste trabalho, foi feita uma revisão bibliográfica em artigos sobre o tema a partir de 2011 na plataforma Google Acadêmico, e nos sites Revista Veterinária, Unesp e consulta ao site Rural Pecuária.

REVISÃO DE LITERATURA

As manobras obstétricas em bovinos devem ser feitas em casos específicos, listamos abaixo os mais frequentes. Acompanhe: Eventos em que os animais apresentam distocias materno e/ou fetal que não podem ser corrigidas com o uso de substâncias lubrificantes; Situações em que a extração forçada coloca em risco a vida do bezerro e da vaca; Quando as vacas não apresentam dilatação cervical suficiente, restringindo o uso da técnica de separação em partes (Fetotomia); Em caso de anormalidades com o útero ou vagina das vacas; Se os bezerros estão em posições difíceis de serem corrigidas na vagina; Fetos mortos. Antes de você, médico veterinário, optar pela cesariana em bovinos, é indispensável que realize o exame clínico geral. Uma vez que, ele avalia aspectos importantes, como por exemplo, as condições de saúde da vaca gestante e do feto, examina o aparelho reprodutor pela palpação retal e vaginal. Ainda mais, possibilita verificar características importantes da largura e abertura das vias fetais, e se são compatíveis com o tamanho do feto. No primeiro estágio do parto, a cesariana eletiva é realizada com mais segurança, quando a cérvix está completamente dilatada. Assim, respeitando esse fator, o prognóstico em relação ao feto e a vaca que acabou de dar a luz é mais favorável.

Havendo necessidade de remover fetos grandes, ou em ambientes em que o útero está contaminado, a técnica de acesso oblíquo esquerdo é a mais utilizada. Além disso, com ela fica mais fácil exteriorizar o útero. Porém, o tempo de cirurgia é maior e podem ocorrer complicações trans operatórias. Mas, o procedimento ainda deve ser feito, pois, caso o fluido uterino caia dentro da cavidade abdominal. Dessa forma, são grandes as chances de desenvolver uma peritonite. Nos casos em que há distensão acentuada do rúmen, ou quando os exames feitos indicam que a retirada pela lateral direita do animal é mais adequada, é usada a técnica de laparotomia pelo flanco direito. Já que, nos procedimentos mais rotineiros a retirada é feita pelo flanco esquerdo, evitando complicações maiores como a dificuldade de localizar o útero.



Figura Nº12. Actitud flexión de los miembros posteriores



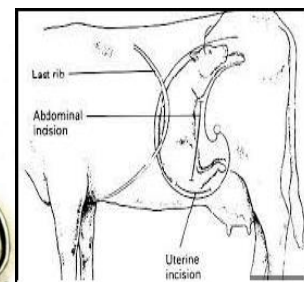
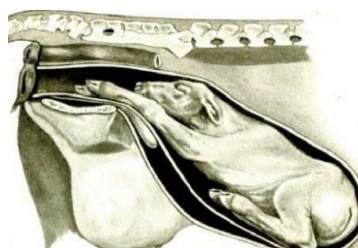
Figura Nº13. Actitud flexión de los hombros y la cabeza



Figura Nº14. Actitud miembros anteriores y posteriores



Figura Nº15. Presentación de columna dentro del canal del parto



CONCLUSÃO

Para a realização de parto distócicos (partos atrasados ou difíceis) que não são resolvidos pelas manobras obstétricas a cesariana é a técnica indicada, pois possibilita a sobrevivência da cria e da matriz.

BIBLIOGRAFIA

Causas e Tratamento de partos distócicos em bovinos leiteiros nas pastagens de S.Miguel-Açores. Mestrado Integrado em Medicina Veterinária da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real, 2013. FREIRE, J.; OLIVEIRA, M.G.; BONATO, D.V.; VRISMAN, D.P.; CARDILLI, D.J.; VICENTE, W.R.R.; TEIXEIRA, P.P.M. Patologias obstétricas na bovinocultura de leite – revisão de literatura.